

LÍNGUAS ESTRANHAS

A Verdade Segundo a
Bíblia Hebraica



sumario

- 01 - Introdução: O Que São "Línguas Estranhas"?
- 02 - Línguas na Bíblia Hebraica
- 03 - 1.2. Isaías 28:11 "Língua Estranha"
- 04 - Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica.
- 05 - Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica
- 06 - Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica
- 07 - Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas
- 08 - Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas
- 09 - Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas
- 10 - A Verdade Segundo a Bíblia Hebraica
- 11 - Biografia do Autor

O Que São "Línguas Estranhas"?

Nos últimos séculos, o termo "línguas estranhas" tem sido associado a fenômenos espirituais, como a glossolalia (**falar em línguas**), frequentemente vista em movimentos religiosos modernos. Muitos afirmam que falar em línguas é um sinal de conexão com Deus ou um dom espiritual. Mas o que a Bíblia Hebraica original, o Tanakh, realmente diz sobre isso?

Este eBook tem como objetivo esclarecer o conceito de "línguas estranhas" com base exclusivamente nos textos hebraicos originais, sem influência de interpretações religiosas posteriores. Vamos analisar o que o Tanakh diz sobre línguas e comunicação, desmistificando equívocos e mentiras propagadas por falsos profetas.

Línguas na Bíblia

Hebraica: O Contexto Original

A Bíblia Hebraica, composta pela Torá (**os cinco livros de Moisés**), os Nevi'im (**Profetas**) e os Ketuvim (**Escritos**), menciona línguas em alguns contextos específicos. Vamos analisar as passagens mais relevantes.

1.1. A Torre de Babel (Gênesis 11:1-9)

Em Gênesis 11, lemos sobre a Torre de Babel, um dos primeiros eventos relacionados a línguas na Bíblia Hebraica. O texto diz: "Ora, toda a terra tinha uma só língua e um só idioma"

(Gênesis 11:1). A palavra hebraica para "língua" aqui é **לשון** (safah), que significa "língua" ou "fala".

Os homens decidiram construir uma torre para alcançar os céus, e **Deus** interveio: "Desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entendam a língua uns dos outros"

(Gênesis 11:7). Como resultado, Deus criou uma diversidade de línguas, e os povos se dispersaram.

1.2. Isaías 28:11 - "Língua Estranha"

Outra passagem frequentemente citada é Isaías 28:11: "Pois com lábios gaguejantes e com língua estranha falará a este povo." No hebraico original, a expressão "língua estranha" é לָשׁוֹן אֲחֶרֶת (lashon acheret), que significa literalmente "outra língua".

O contexto de Isaías 28 é uma profecia de julgamento contra Israel. Deus está dizendo que, por causa da desobediência do povo, Ele falará a eles por meio de povos estrangeiros (os assírios), cuja língua eles não entenderão. Novamente, "língua estranha" refere-se a um idioma estrangeiro real, não a um fenômeno espiritual.

Conclusão do Capítulo:

Na Bíblia Hebraica, o conceito de "línguas" está sempre ligado a idiomas humanos compreensíveis. Não há menção a sons ininteligíveis, glossolalia ou fenômenos místicos associados à comunicação com Deus.

Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica

Para entender se "línguas estranhas" poderiam ser um sinal de profecia verdadeira, precisamos examinar o que a Bíblia Hebraica diz sobre profetas e falsos profetas.

2.1. O Critério de um Profeta Verdadeiro

Deuteronômio 18:20-22 estabelece o critério para identificar um profeta verdadeiro: "Porém o profeta que presumir de falar em meu nome alguma palavra que eu não lhe mandei falar, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá. [...] Quando o profeta falar em nome do Senhor, e a palavra não se cumprir, nem acontecer, essa é palavra que o Senhor não falou; com soberba a falou o profeta; não tenhas temor dele." Um profeta verdadeiro fala apenas o que Deus ordena, e suas palavras se cumprem.

Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica

2.2. Falsos Profetas

Jeremias 23:16-32 adverte contra falsos profetas:

"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam; eles vos ensinam vaidades; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor."

Falsos profetas inventam mensagens e atribuem a **Deus** palavras que Ele não falou.

2.3. Profetas e Comunicação

Na Bíblia Hebraica, os profetas verdadeiros, como Moisés, Isaías e Jeremias, sempre falaram em hebraico claro e compreensível. Não há registro de profetas falando em sons ininteligíveis ou "línguas estranhas" como um sinal de sua conexão com **Deus**. Por exemplo, em Êxodo 33:11, Deus fala com Moisés "face a face, como quem fala com um amigo", indicando uma comunicação direta e inteligível.

Profetas e Falsos Profetas na Bíblia Hebraica

Conclusão do Capítulo:

A Bíblia Hebraica não associa profetas verdadeiros a fenômenos como "línguas estranhas" no sentido de glossolalia. Falsos profetas, por outro lado, podem inventar práticas para impressionar, mas essas práticas não têm base no Tanakh.

Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas

Muitas ideias modernas sobre "línguas estranhas" foram distorcidas por falsos profetas ou interpretações erradas. Vamos analisar os equívocos mais comuns e refutá-los com base na Bíblia Hebraica.

3.1. Equívoco: "Línguas estranhas são um sinal de conexão espiritual com Deus"

Muitos afirmam que falar em línguas ininteligíveis é um sinal de proximidade com Deus. No entanto, a Bíblia Hebraica não apoia essa ideia. A comunicação com Deus no Tanakh é sempre clara e compreensível. Por exemplo, em Gênesis 18, **Deus** fala diretamente com Abraão sobre a destruição de Sodoma, em uma conversa inteligível. Não há menção a sons místicos ou glossolalia como um meio de conexão espiritual.

Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas

3.2. Equívoco: "Falar em línguas é uma prática dos profetas verdadeiros"

Não há um único exemplo na Bíblia Hebraica de um profeta falando em sons ininteligíveis. Quando línguas diferentes aparecem, como em Isaías 28:11, são idiomas estrangeiros usados como instrumento de julgamento, não como prática profética. Profetas verdadeiros falavam em hebraico para que o povo entendesse a mensagem de **Deus**.

3.3. Equívoco: "Línguas estranhas são um dom espiritual universal"

A ideia de "dons espirituais" como glossolalia é uma interpretação posterior, não presente na Bíblia Hebraica. O Tanakh não fala de dons espirituais no sentido de fenômenos místicos. Em vez disso, dons de **Deus** são descritos como sabedoria (ex.: Salomão em 1 Reis 3:12) ou força (ex.: Sansão em Juízes 14:6), sempre com um propósito prático e compreensível.

Desmistificando as Mentiras dos Falsos Profetas

Conclusão do Capítulo:

As ideias modernas sobre "línguas estranhas" como glossolalia não têm base na Bíblia Hebraica. Falsos profetas podem ter distorcido o conceito de línguas para criar práticas que impressionam, mas essas práticas não estão fundamentadas no Tanakh.

A Verdade Segundo a Bíblia Hebraica

A Bíblia Hebraica é clara: "línguas" referem-se a idiomas humanos reais, como na narrativa da Torre de Babel (Gênesis 11) e nas profecias de julgamento (Isaías 28:11). Não há base no Tanakh para a ideia de "línguas estranhas" como sons ininteligíveis, glossolalia ou fenômenos espirituais. Profetas verdadeiros falavam em hebraico claro, e a comunicação com Deus era sempre inteligível.

Falsos profetas, ao longo da história, distorceram esses conceitos para criar práticas que impressionam, mas não têm fundamento no texto original. Encorajo você a estudar a Bíblia Hebraica diretamente, buscando a verdade em suas palavras, e a rejeitar interpretações que adicionam ao texto o que ele não diz.

Sobre o Autor:

Major Heribaldo Ferreira é um oficial aposentado da Polícia Militar do Ceará, faixa preta de jiu-jitsu, professor de português e estudioso das Escrituras Sagradas. Com uma vida dedicada à disciplina, à liderança e à busca pela verdade, ele compartilha suas reflexões para ajudar outros a viverem com propósito, fé e sabedoria.

Fim